

Folha Informativa SRADR

2023-02-01

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento Delgado (UE) 2023/207	2023.02.01	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante ao modelo do certificado comprovativo do cumprimento das regras da produção biológica.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Laboratório Regional de Veterinária realizou cerca de 1,2 milhões de análises em 2022

O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural sublinhou, em Angra do Heroísmo, que “nos Açores, os agroalimentos produzidos, transformados e comercializados são de segurança alimentar, são de confiança e recomendam-se”.

António Ventura falava à margem de uma visita ao Laboratório Regional de Veterinária, onde avançou que este realizou, em 2022, “1,2 milhões de análises que derivam do cumprimento de 45 planos pecuários de vigilância e de obrigatoriedade nacional, europeia e internacional”.

“Ou seja, cumpre todas as regras em termos de qualidade alimentar e conteúdo nutricional, em concreto, na pesquisa dos contaminantes, na pesquisa de zoonoses, uma vez que são doenças que podem ser transmissíveis aos ser humano”, explicou, acrescentando que assim se está a “garantir aos açorianos que o Laboratório Regional de Veterinária é uma entidade e um instrumento da segurança alimentar”.

Por outro lado, António Ventura também destacou aquele que é o serviço público do Laboratório Regional de Veterinária em todas as análises solicitadas por privados.

“Neste momento, qualquer privado pode requisitar ou solicitar uma análise, mediante o pagamento da mesma. Isto é, o Laboratório Regional tem uma vertente oficial de cumprimento dos planos pecuários de segurança alimentar, mas por outro lado, também de serviço público a todas as entidades e particulares que queiram fazer pesquisa relativamente aos alimentos. Por outro lado, António Ventura também destacou aquele que é o serviço público do Laboratório Regional de Veterinária em todas as análises solicitadas por privados.

“Neste momento, qualquer privado pode requisitar ou solicitar uma análise, mediante o pagamento da mesma. Isto é, o Laboratório Regional tem uma vertente oficial de cumprimento dos planos pecuários de segurança alimentar, mas por outro lado, também de serviço público a todas as entidades e particulares que queiram fazer pesquisa relativamente aos alimentos. Das cerca de 1,2 milhões de análises realizadas pelo Laboratório Regional de Veterinária, destacam-se as que fazem parte integrante dos planos para a segurança alimentar, especialmente do Programa Oficial de Controlo Alimentação Animal (PO-CAA), onde são realizados rastreios de Raptopamina, Clombuterol, Cloranfenicol, de Aflotoxina em alimentos para animais, assim como a pesquisa de constituintes de origem animal e a análise microbiológica de alimentos para animais.

Fonte - Laboratório Regional de Veterinária realizou cerca de 1,2 milhões de análises em 2022 - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2023-02-01



República Portuguesa

Notícias

❖ GPP disponibiliza a edição de janeiro 2023 da Newsletter FLASH

Encontra-se disponível no website do GPP a edição de janeiro, de 2023, da Newsletter FLASH – [aceda aqui](#).

Para consultar as edições anteriores, [aceda aqui](#).

Subscreva, gratuitamente, a nossa Newsletter no [website do GPP](#) (Subscrição da Newsletter) e receba periodicamente a edição do GPP sobre temas relevantes da atualidade.

Fonte - [GPP disponibiliza a edição de janeiro 2023 da Newsletter FLASH](#) | Notícias

❖ Portugal insiste na importância e rapidez da utilização da reserva agrícola

A Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, afirmou, em Bruxelas, na reunião do Agrifish - Conselho de Ministros de Agricultura e Pescas da União Europeia, a importância da utilização da Reserva Agrícola como meio de ajudar os agricultores portugueses, face ao aumento dos custos de produção e da inflação.

«Defendemos a utilização da reserva agrícola, que, nesta política agrícola, tem uma dotação diferente e que vai para além da reserva da Política Agrícola Comum (PAC), que disponibiliza, anualmente, 400 milhões de euros. E defendemos uma utilização rápida e transversal a todos os Estados-membros. Em Portugal, embora a produção agrícola aumente, aumenta ainda mais aquilo que é o preço dos fatores de produção. A inflação faz com que aumente, consequentemente, o preço para os consumidores, levando a que os alimentos estejam mais caros e que o agricultor tenha menos rendimento. O que queremos é minimizar os efeitos, garantindo a vitalidade da nossa agricultura e a segurança do abastecimento alimentar», esclareceu a Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes.

De lembrar que, no ano passado, a Comissão Europeia mobilizou a chamada Reserva de Crise para fazer face aos efeitos da seca e da guerra da Ucrânia, a qual permitiu, a Portugal, proceder ao pagamento de 22 milhões de euros aos agricultores, em setembro de 2022.

Maria do Céu Antunes lembrou também que, «muito em breve, será efetuado o pagamento aos agricultores portugueses, referente aos 57M€ da medida de crise, aprovada pela Comissão Europeia».

Neste contexto, destacou «o tempo em que administrativamente foi possível assegurar a concretização de tudo isto, desde a aprovação da medida pela Comissão Europeia, reprogramação do programa e operacionalização das candidaturas, que terminaram a 13 de janeiro, que permite fazer os pagamentos em antecipação ao definido no regulamento, que é em outubro do presente ano».

Fonte - [Portugal insiste na importância e rapidez da utilização da reserva agrícola](#) - XXIII Governo - República Portuguesa



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Quanto é que as famílias gastam em comida e álcool?

Em 2021, os agregados familiares na [UE](#) gastaram mais de 1,035 mil milhões de euros (equivalente a 7,1% do PIB total da UE) em "Alimentos e bebidas não alcoólicas". Isto representa uma percentagem de 14,3% da [despesa total dos agregados familiares](#). Em comparação com 2020 (quota de 14,8%), isto representa uma diminuição de 0,5 [pontos percentuais \(pp\)](#).

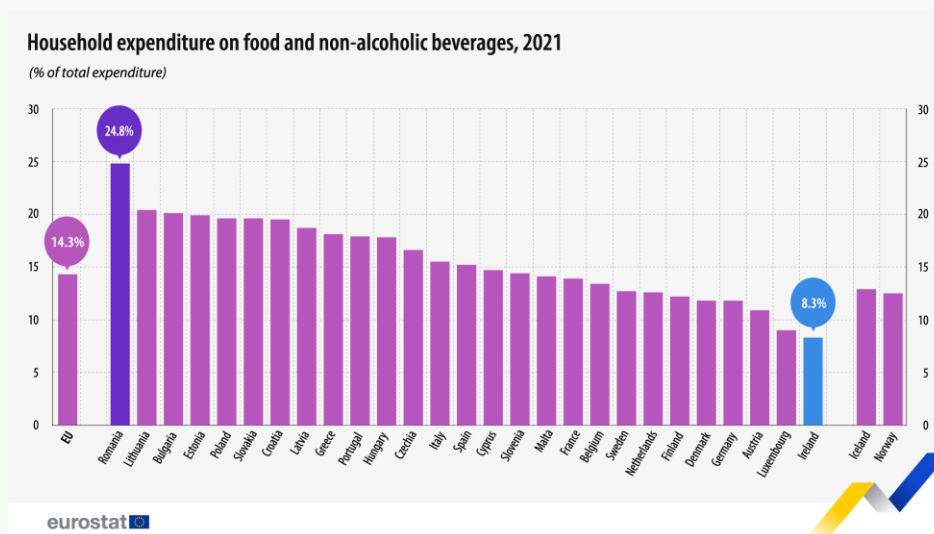
Folha Informativa SRADR

2023-02-01



Notícias da Comissão Europeia

As percentagens mais elevadas de despesas com "Alimentos e bebidas não alcoólicas" em 2021 foram registadas na Roménia (24,8%), Lituânia (20,4%), Bulgária (20,1%), Estónia (19,9%), Polónia e Eslováquia (ambos 19,6%).



Em contraste, as percentagens mais baixas foram na Irlanda (8,3%), Luxemburgo (9,0%), Áustria (10,9%), Dinamarca e Alemanha (ambos 11,8%).

Em comparação com 2020, a percentagem da despesa total das famílias com alimentos diminuiu em todos os países da UE, exceto na Polónia e na Eslováquia, onde aumentou (ambos +0,2 pp). As maiores diminuições registaram-se na Grécia (-1,7 pp), Lituânia (-1,4 pp) e Croácia, Estónia e Eslovénia (todos -1,3 pp).

✓ Quase 1% do PIB da UE é gasto em bebidas alcoólicas

Em 2021, os agregados familiares na UE gastaram 128 mil milhões de euros (equivalente a 0,9% do PIB da UE) em "bebidas alcoólicas". Isto representa 1,8% da sua despesa de consumo total, a mesma percentagem que em 2020.

Entre os membros da UE, as percentagens mais elevadas da despesa de consumo total em bebidas alcoólicas em 2021 foram registadas na Letónia (5,0%), Estónia (4,7%), Polónia (3,7%), Lituânia e República Checa (ambos 3,6%). Pelo contrário, as percentagens mais baixas registaram-se na Grécia e Itália (ambos 1,0%), Países Baixos (1,3%) e Espanha (1,4%).

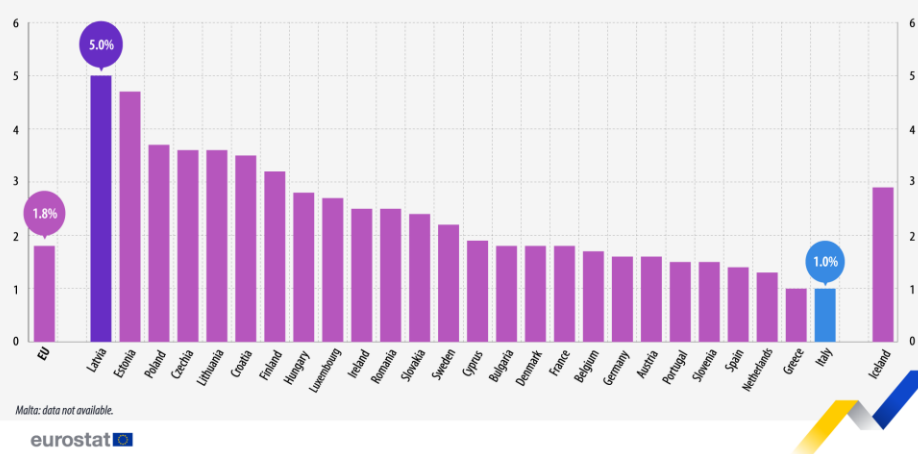
Folha Informativa SRADR

2023-02-01



Notícias da Comissão Europeia

Household consumption expenditure on alcoholic beverages, 2021
(% of total expenditure)



Em 2021, em comparação com o ano anterior, a percentagem das despesas totais das famílias com álcool manteve-se inalterada em 10 países da UE (Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria, Polónia, Roménia, Eslováquia) e aumentou apenas na Croácia (+0,6 pp). Entre os restantes membros da UE, as maiores diminuições foram registadas na Irlanda (-0,5 pp), Letónia e Lituânia (ambos -0,4 pp), Espanha e Estónia (ambos -0,3 pp).

Fonte - [Increase of EU agri-food imports in October 2022 \(europa.eu\)](https://europea.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Fertilizantes: Combater a dependência e assegurar uma transição sustentável e biológica

- Melhor apoio na transição para fertilizantes biológicos
- Alargar a suspensão dos direitos de importação para todos os fertilizantes minerais, com exceção dos provenientes da Rússia
- Os sistemas ecológicos e alternativas biológicas aos fertilizantes químicos devem promover a fertilização biológica

✓ A Comissão e os países da UE devem apoiar a transição para os fertilizantes biológicos e tornar-se menos dependentes dos fertilizantes russos, dizem os eurodeputados da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

O projeto de texto, dirigido através do Comité da Agricultura pelo seu Presidente Norbert Lins (PPE, DE) e aprovado por 38 votos a favor, 7 contra e 2 abstenções, diz que todos os fertilizantes minerais, com exceção dos provenientes da Rússia e Bielorrússia, devem continuar temporariamente isentos de direitos de importação a fim de estabilizar os preços.

Os eurodeputados salientam que a Rússia abusou do seu domínio no fornecimento de gás e utilizou os fertilizantes como uma arma política. A alta taxa de utilização destes fertilizantes corre o risco de alimentar os esforços de guerra russos e de apoiar outros regimes autocráticos, salientam. No entanto, a dependência da UE em relação aos fertilizantes russos e bielorrussos não deve ser substituída por outros fertilizantes importados; nem a mudança para uma indústria europeia de fertilizantes com baixo teor de carbono deve ser posta em risco, observam.

Folha Informativa SRADR

2023-02-01



Notícias do Parlamento Europeu

Os eurodeputados exortam a Comissão a desenvolver uma estratégia de longo prazo da UE em matéria de fertilizantes e a apresentar uma estratégia da UE em matéria de nutrientes de solo sustentável até junho de 2023.

✓ **Ações a curto prazo para enfrentar a crise**

Dado que a reserva de crise não é suficiente para enfrentar os custos crescentes dos fertilizantes que resultam no aumento dos custos de produção, os deputados europeus apelam à Comissão Europeia e aos países da UE para que apoiem os agricultores até que o mercado estabilize e as alternativas aos fertilizantes minerais se tornem disponíveis.

As reduções consecutivas no orçamento da política agrícola comum (PAC) devem ser compensadas na revisão intercalar do orçamento da UE (o quadro financeiro plurianual), acrescentam os Deputados ao Parlamento Europeu, argumentando que a UE deve também procurar outras formas de financiar atividades agrícolas para além da PAC.

✓ **Ecorregimes e produtos Renure para substituir os fertilizantes químicos**

Para abordar a situação dos fertilizantes, os deputados europeus exortam os países da UE a identificarem soluções que utilizem eficazmente os Planos Estratégicos da PAC e, dentro deste contexto, sistemas de ecorregimes para promover a fertilização biológica.

Os Deputados do PE solicitam também que alternativas biológicas aos fertilizantes químicos, tais como o RENURE ("Azoto Revestido de Manure"), com potencial para substituir os fertilizantes químicos sem resultar em emissões adicionais, sejam permitidas acima do limiar nas [Zonas Vulneráveis de Nitratos pela Diretiva dos Nitratos](#).

✓ **Próximos passos**

O projeto de resolução sobre como garantir a disponibilidade e a acessibilidade dos fertilizantes será votado numa das próximas sessões plenárias, provavelmente em fevereiro.

✓ **Contexto**

O projeto de texto é a resposta do Parlamento à [Comunicação](#) da Comissão de 9 de novembro de 2022, abordando a escassez de fertilizantes agravada pela guerra russa na Ucrânia.

Fonte - [Fertilisers: Tackle dependence and ensure transition to sustainable and organic](#) | News | European Parliament (european.eu)